

SECRETARIA
DE TURISMO



INVESTIMENTOS PRIVADOS PREVISTOS

IMPACTOS DA COVID-19 E PERSPECTIVAS DOS INVESTIDORES PARA O PÓS- PANDEMIA

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Julho / 2020

Governador

Rui Costa

Vice-Governador

João Felipe de Souza Leão

Secretário de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

Fausto de Abreu Franco

Chefe de Gabinete

Benedito Braga

Superintendente de Investimentos em Zonas Turísticas – SUINVEST

Antonio Fernando Pereira dos Santos

Diretora de Planejamento Turístico – DPT

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação**

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Planejamento e Organização

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Corina Cingolani

William Pickett

Rodrigo da Cruz Lopes

Apoio Técnico

Luiz Fernando Macedo Costa

Relatório - Processamento, Análise de Dados

Rodrigo da Cruz Lopes

Revisão do relatório

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Corina Cingolani

Juliana Braga Sechler

William Pickett

Revisão do texto

Tânia Feitosa

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a importância do setor do turismo para a economia baiana e os benefícios advindos deste importante segmento econômico, através da geração de emprego e renda para a população do estado, e, frente a esta crise sem precedentes, ocasionada pela pandemia Covid-19, no setor, a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, por meio da diretoria de Planejamento Turístico/Suinvest realizou levantamento de informações junto aos investidores privados, com projetos em planejamento ou em fase de implantação, localizados nas zonas turísticas, no âmbito do estado da Bahia, projetos estes constantes na relação de investimentos acompanhados pela Setur, para identificar possíveis impactos causados pela Covid-19 e conhecer as perspectivas dos investidores para o pós-Pandemia.

APRESENTAÇÃO

A Setur, com o objetivo de diagnosticar os projetos privados previstos, constantes na relação de investimentos acompanhados pela Setur, realizou levantamento de informações, no período de 22/06/2020 a 06/07/2020, de modo a identificar possíveis dificuldades na execução dos mesmos, ocasionadas pela pandemia Covid-19, para estabelecer estratégias de apoio à viabilização dos empreendimentos.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados para este levantamento englobaram a coleta de dados, através da aplicação de formulário eletrônico junto aos investidores privados do setor do turismo.

O levantamento foi realizado por meio de formulário eletrônico utilizando a ferramenta Microsoft Forms. A coleta dos dados ocorreu através do envio de e-mails aos investidores privados e a mobilização foi também realizada através de contatos telefônicos.

Foram consultados os representantes dos 21 investimentos privados no setor do turismo acompanhados pela Setur, dos quais 13 responderam o formulário. Os projetos destes 13 investimentos correspondem a um valor global de R\$ 2,37 bilhões, localizados em oito das 13 zonas turísticas do Estado.

RESULTADOS

LOCALIZAÇÃO

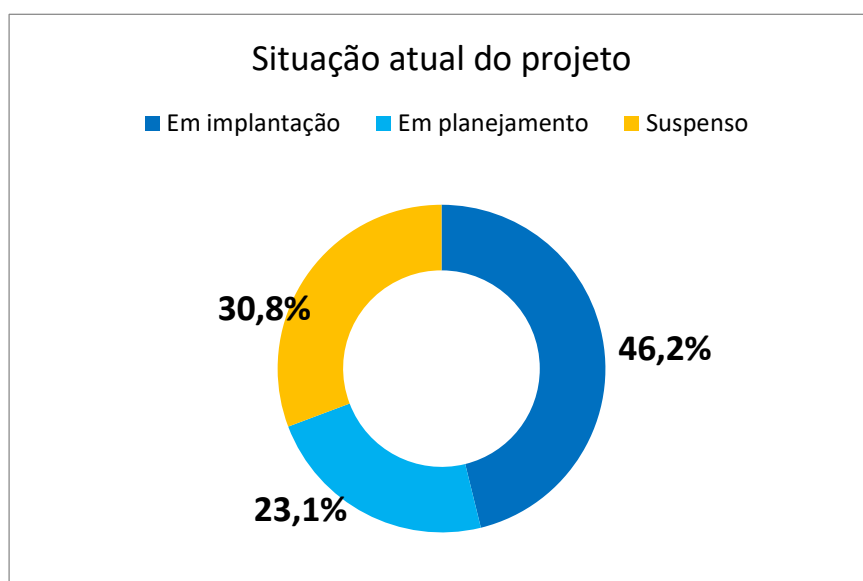
Dos 13 investidores que participaram do levantamento realizado, quatro (04) investimentos estão localizados na Zona Turística Costa dos Coqueiros, dois (02) no Caminhos do Sertão. As Zonas Turísticas Caminhos do Oeste, Chapada Diamantina, Baía de Todos-os-Santos, Costa do Dendê, Costa do Cacau e Costa do Descobrimento, possuem um (01) empreendimento cada, e um (01) dos empreendimentos não está localizado em Zona Turística.

Zona Turística	
Zona turística	Quant.
Costa dos Coqueiros	4
Caminhos do Sertão	2
Caminhos do Oeste	1
Chapada Diamantina	1
Baía de Todos-os-Santos	1
Costa do Dendê	1
Costa do Cacau	1
Costa do Descobrimento	1
Projeto não localizado em zona turística	1
Total	13

SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

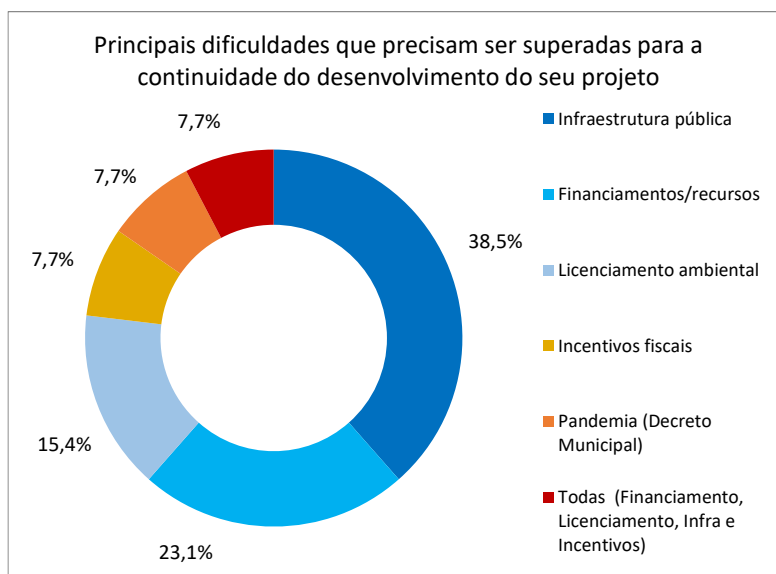
Entre os investidores que responderam o formulário apurou-se que, 46,2% dos projetos encontram-se em fase de implantação, 30,8% estão suspensos e 23,1% em fase de planejamento.

Os investidores informaram que a suspensão dos projetos foi motivada por diversas causas: dificuldade de acesso a financiamentos e decretos municipais restritivos editados para mitigar os efeitos da Pandemia Covid-19, porém nenhum deles afirmou o cancelamento do investimento previsto.



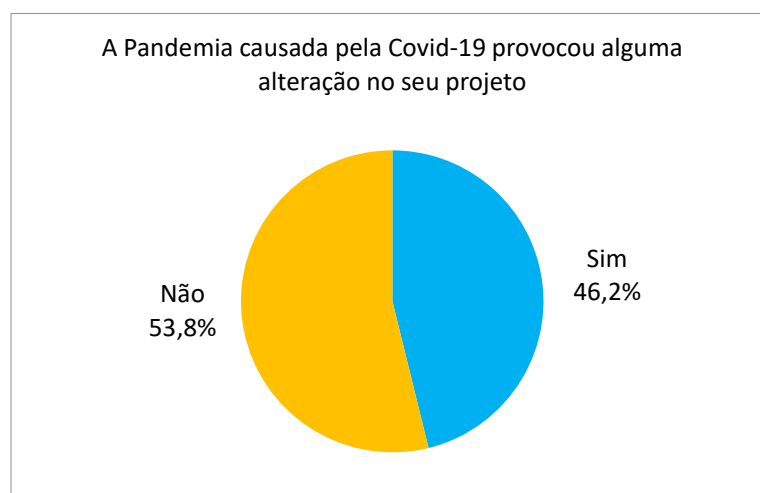
PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE PRECISAM SER SUPERADAS PARA A CONTINUIDADE DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

38,5% dos investidores relataram que a principal dificuldade a ser superada para a continuidade dos projetos é a infraestrutura pública, 23,1% mencionaram acesso a financiamentos/recursos, enquanto 15,4% informaram dificuldade para obtenção do licenciamento ambiental. Ressalta-se que somente 7,7 % citaram os decretos municipais restritivos, publicados em razão da Pandemia, como dificuldade para desenvolvimento dos seus projetos.



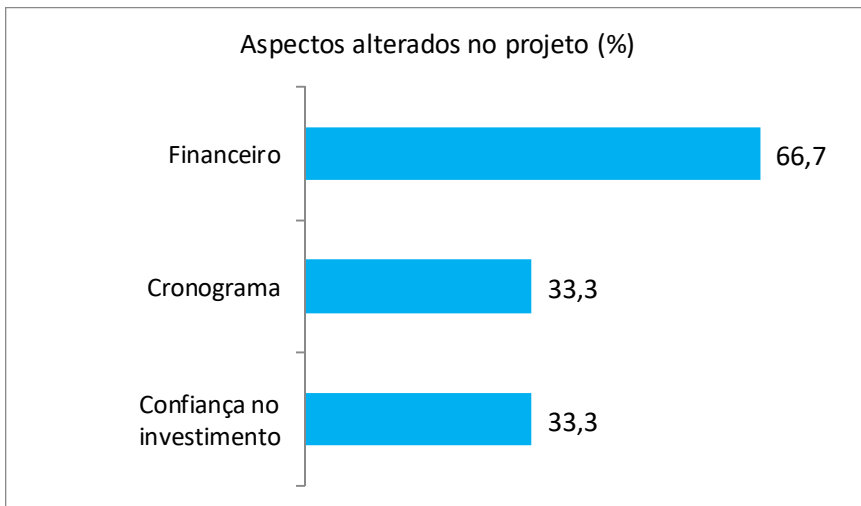
A PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19 PROVOCOU ALGUMA ALTERAÇÃO NOS PROJETOS

Apurou-se no levantamento realizado que a maioria dos investidores, representada por 53,8%, afirmou que a Pandemia não provocou alteração no seu projeto.



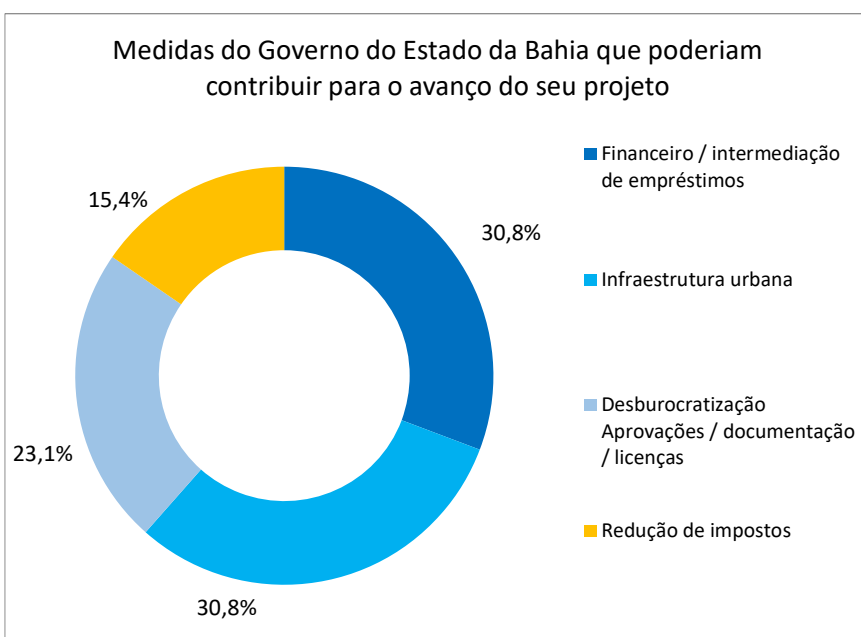
ASPECTOS ALTERADOS NO PROJETO

Dos investidores, cujos projetos sofreram alterações causadas pela Pandemia, 66,7% informaram que essas alterações foram financeiras. Alterações no cronograma e a confiança no investimento foram citadas por 33,3% dos investidores.



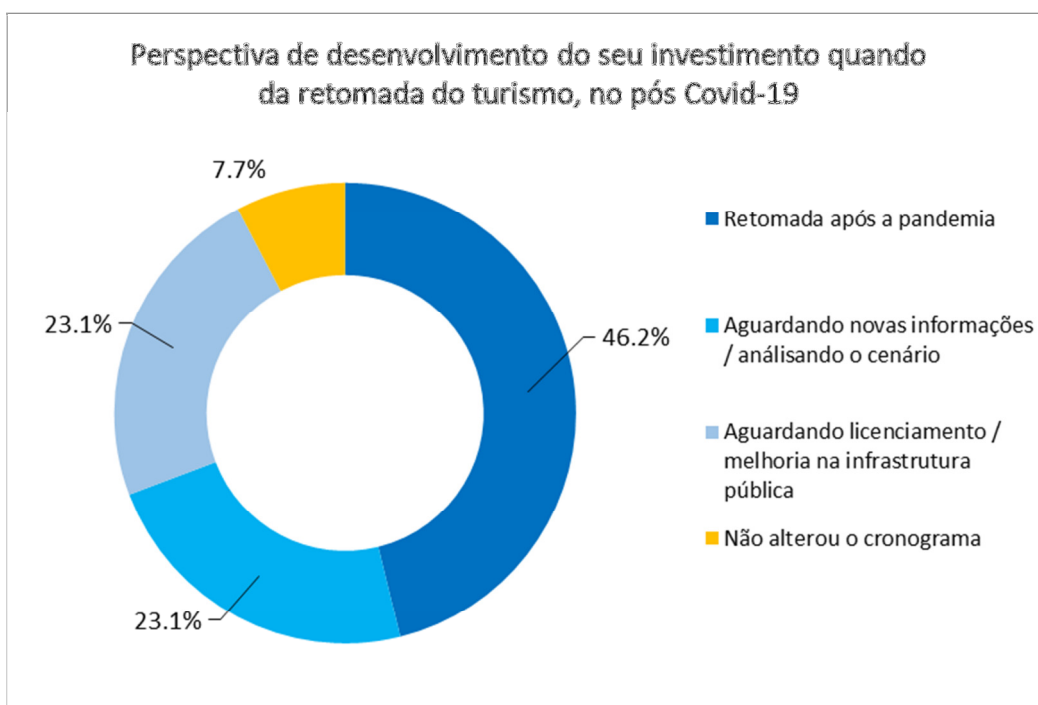
MEDIDAS DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA QUE PODERIAM CONTRIBUIR PARA O AVANÇO DOS PROJETOS

Segundo o que foi aferido no levantamento, 30,8% dos investidores citaram infraestrutura urbana como medida que poderá contribuir para o avanço dos projetos. Com igual porcentagem, foi mencionada a intermediação para facilitação do acesso a financiamentos/empréstimos, 23,1% mencionaram a desburocratização para concessão de licenças, enquanto 15,4% indicaram a criação de incentivos fiscais para diminuir os custos de implantação e operação dos equipamentos.



PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO DOS INVESTIMENTOS QUANDO DA RETOMADA DO TURISMO NO PÓS-COVID 19

Os resultados do levantamento demonstraram que 46,2% dos investidores retomarão os projetos após a Pandemia, 23,1% estão aguardando novas informações e analisando os cenários do mercado turístico, igual porcentagem está aguardando licenciamento ou melhoria na infraestrutura pública, e 7,7% informaram que não houve alteração no cronograma dos projetos.



CONCLUSÃO

Os indicadores obtidos demonstram os impactos causados pela Pandemia Covid-19. Embora o cenário seja de crise, as informações levantadas sugerem que o turismo ainda é visto pelos investidores privados como setor viável para a continuação dos seus investimentos. Conforme resultados apurados, 53,8% dos projetos não foram impactados e 46,2% dos investidores tem a intenção de retomar os seus projetos logo após a Pandemia. Apesar da cautela dos investidores, detectada no levantamento de informações, não houve desistência dos projetos de investimento privado previstos para o setor do turismo, cujo montante global ultrapassa R\$2,3 bilhões.

Os resultados registrados neste relatório correspondem às interseções detectadas nas respostas recebidas, porém as demandas específicas delineadas por cada investidor serão avaliadas pela equipe da Setur, no âmbito da sua competência, para os encaminhamentos, no intuito de contribuir para minimizar os impactos da Pandemia e intensificar o apoio a esses investimentos privados, com vistas à viabilização da implantação dos projetos.

Registra-se que o formulário aplicado no levantamento junto aos investidores, contemplou uma questão aberta para que os mesmos fizessem as suas observações/contribuições concernentes ao desenvolvimento dos seus projetos. Entre as demandas específicas dos investidores, algumas merecem destaque por abrangerem aspectos atinentes ao setor do turismo como um todo, tais como a necessidade de intensificação das ações promocionais, levando em conta as novas tendências de mercado pós-Pandemia, como turismo de natureza e turismo regional, ressaltando a história e cultura singulares do Estado, e melhorias na infraestrutura pública que contribuam para o desenvolvimento do turismo.

Nesse sentido, as informações obtidas irão subsidiar a Setur para adoção de medidas assertivas que certamente contribuirão para a implantação desses empreendimentos previstos, geradores de empregos, renda para população e desenvolvimento local, investimentos estes relevantes para o fortalecimento e retomada do crescimento do turismo, pós-Pandemia e incremento da economia do Estado da Bahia.